

A VELHA GUARDA

Orgão local do Partido Republicano Português

Editor:

AGOSTINHO F. NOGUEIRA

Propriedade da Empresa de A Velha Guarda

Redactor principal

JOAQUIM DE ALMEIDA GUIMARÃES

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO:—RUA ELIAS GARCIA, 46 — Composto e impresso na Tip. de A VELHA GUARDA—Rua Elias Garcia, 45 — GUIMARÃES

O ESTADISTA

Evoca-se uma frase galante de Mariano de Carvalho

Tem-me vindo á memoria, muitas vezes, uma frase galanteada de Mariano de Carvalho, que em galanteios era fã, e a propósito da insistencia com que os inimigos da Republica—monárquicos, sidonistas, falsos republicanos, inaptaveis, profissionais da desordem e da intriga politica—se ocupam e preocupam com o sr. Afonso Costa.

Essa frase é—espanta-les. E com effeito, eles tem, neste momento, cabal e justissima applicação. Afonso Costa espanta-les. Está fora do país; desligando-se por completo da vida activa partidaria; recusou-se e aceitar o seu logar de deputado; tem provado por todos os seus actos, intimos ou publicos, que não alterou ao mais insignificante pormenor a sua resolução de afastamento. E todavia, uns tornam-o responsavel por varios factos da politica e da administração do Estado; outros vão mais longe, e attribuem-lhe a direcção de toda a politica do P. R. P., a do ministerio Sá Cardoso, e não sei mesmo se a da presidencia da Republica; outros finalmente, orientam a intriga no sentido de fazerem crer aos ingenuos que o sr. Afonso Costa rompeu a gestre e definitivamente com os seus amigos e o seu partido.

Não ha duvida:—Afonso Costa espanta-les.

E que admira? Nos momentos de mais graves apuros, eu tenho visto e ouvido que os mais irreductiveis adversarios do sr. Afonso Costa reconhecem nele um estadista de excepcional envergadura. O seu robusto cerebro lucidissimo, a sua ferrea vontade inquebrantavel, o seu mesmo inafegavel vigor fisico, de robustez herculea, juntos á sua clara, vasta e pronta intelligencia, ao seu largo e profundo saber, aos seus talentos que mais reioçam quanto mais requintam, ajudaram-lhe definitivamente, por consenso geral das gentes honestas e imparciais, uma situação de que ainda não terá nascido quem venha a apela-lo.

Ora todas essas qualidades, todas essas excepcionais virtudes, esse enorme valor, tudo isso o sr. Afonso Costa tem posto ao serviço da Patria e da Democracia, batendo-se na vanguarda do velho e glorioso Partido Republicano nos tempos, a meudo cavados de asperos perigos, da propoganda, e devotando-se, através de não menores perigos e arduos combates, á publica administração, uma vez proclamada a Republica, na inesquecivel e redentora data de 5 de Outubro de 1910. Quem há aí que, providamente, possa negar que se lhe devem todas as leis basilares da Republica—as que ficaram, as que perdurarão através de tudo?

Ah, se me lembro! Quando um traumatismo horrivel do craneo o teve á beira da morte, e os mais illustres clinicos receavam o desenlace aniquilante, ou um peor aniquilamento, qual seria o enfraquecimento, a morte daquele cerebro

de excepção—eu lembro-me bem de que os seus mais creaes inimigos, os seus adversarios mais irreverentes, confessavam que—ese tratava duma perda nacional, que—o Afonso Costa era insubstituível. Alguns desses o escreveram e publicaram.

Por isso, meus senhores, ainda agora, separado do seu país, dos seus amigos, dos seus correligionarios, alheio a toda a politica interna, ele é a preocupação dos inimigos da Republica, encobertos e descobertos, que o intrigam, que o injuriam, que o calumniam.

E, que—Afonso Costa espanta-les.

Eulsou, na minha nunca desmentida humildade de soldado raso da Republica, o mais convicto admirador do egregio estadista, que, pelo ser e por o todos os da sua nobre envergadura, se tem visto honrado com as mais odientas e repugnantes campanhas de difamação. Mas entendi, e entendo ainda, que o seu afastamento temporario da nossa politica correspondia a uma necessidade de momento. Tenho sempre a coragem das minhas opiniões, e quando as exteriorizo não olho a que agradem ou desagradem. Cumpro o meu dever e fico tranquilo.

Todavia, eu creio firmemente no regresso do eminente estadista e nos altissimos serviços que elle prestará, na politica nacional, á Patria e á Republica. Por isso li com satisfação uma nota que «O Mundo» de domingo publicou desfazendo uma nova atoarda tendenciosa, que dava o sr. Afonso Costa, como tendo se despedido de partidarios e amigos numa carta escrita em termos violentos e aggressivos.

Não é verdade—affirma «O Mundo». Pelo contrario, na sua ultima carta—o eminente homem de Estado manifesta em termos os mais captivantes para o Directorio o seu contentamento por se ter mantido a unidade partidaria e a sua entusiastica fé nos destinos do partido e na sua acção em defesa da Republica e em prol dos mais altos interesses nacionais.

Como eles vão raiar! E' que—Afonso Costa espanta-les.

LITTERATURA

Nuvem

Havia dez annos que n'um lindo dia de maio—quando a primavera, feita a sua toilette da manhã, corria por esses campos fóra, cabellos esparsos ao morno sudoeste, mãos semeando amores e rosas—eles haviam, na igreja de Santo Antonio—ella, d'liciosamente fresca e radiante de formosura envolta nas roupagens ligeiras de noiva, elle, correcto, respirando mocidade e alegria, recebendo a benção nupcial e os conselhos do padre João.

Santo homem esse padre João, que os adorava desde creanças, que os ajudara a criar, que era intimo dos dois irmãos, que hoje vem com as lagrimas nos olhos e o riso nos labios, unirem-se para sempre os seus queridos filhos, os seus queridos sobrinhos.

E desde esse dia nunca a mais pequena sombra viera enublar atmosfera purissima da união dos dois primos, que, para cumulo de felicidade, tinham a sua Micas: o loiro anjinho de seis annos, que com as suas gargalhadas frescas e constantes, como assobios de melro por tardes d'abril em moitas de giestas, era a alegria d'aquelle ninho, aonde a felicidade, hora a hora, entratécia mais um elo na cadeia amorosa que prendia os dois corações.

Mas... n'esse dia a felicidade tardára... não apparecera; ella é tão caprichosa!...

E o pretexto d'uma fatalidade de qualquer, d'uma ninharia, esboçara a primeira nuvem n'aquelle horizonte tão puro!—quem sabe se precursora de grande temporal...

Questionaram... e, devido á falta de habito, a questão esmorecera ás primeiras palavras mais irritantes, quebrára-se de xofre, deixando, contudo, os dois mal humorados, sombras espalhadas nas feições, phrases curtas, seccas, em ordens aos creados, silencio absoluto entre os dois.

Decorria o jantar, triste, ouvindo-se apenas o bater dos garfos com estalidos seccos nos pratos, o tilintar dos copos, ás perguntas de Micas, as respostas dos dois á esta.

Elle encarava-os, depois fitava tristemente a toalha, tornava a olhal-os, fazia-lhes perguntas sobre perguntas, obrigava-os quasi a tomar parte na sua tagarelice.

E como não podendo mais:
—Papa, dê-me um beijo...
Mãe, dê-me um beijo...

E quando as duas cabeças lhe estendiam os labios n'um movimento de ternura, ella, então, com as pequenas mãos segurando a face aos dois, forçando-os a encararem-se, diz-lhes, adoravelmente, ciciando a voz em que havia alguma coisa de angelico:

—Façam as pazes!

Ernesto de Carvalho.

Transcrevemos do nosso colega «O Norte», o seguinte:

Por Guimarães

Daquella cidade e de um informador anonimo, mas abonado por quem nos merece muita confiança, recebemos uma longa carta chamando a nossa attenção para um caso que, a ser verdadeiro, não pode passar sem o mais veemente protesto da nossa parte.

Em resumo diz essa carta que está na forja um verdadeiro escandalo, a nomeação do bacharel em direito José de Oliveira Bastos para notario naquela cidade. Ora este bacharel foi, nem mais nem menos, do que o presidente da Comissão Administrativa do Municipio de Guimarães durante o período que decorreu de 19 de Janeiro a 13 de Fevereiro deste ano.

Deve o nosso amavel informador estar equivocado. De facto esse bacharel foi o presidente da tal Comissão Administrativa. Por isso mesmo não acreditamos que os nossos dedicados correligionarios de Guimarães, o sr. dr. Domingos Pereira, que superlamente dirige a politica do P. R. P. no distrito de Braga, ou o sr. Ministro da Justiça, colaborem ou consentam em semelhante crime.

Portanto, deve haver equívoco. Descaue o nosso informador. O facto de ter sido nomeado professor da Escola Primaria Superior de Guimarães um irmão desse bacharel nada quer dizer. Enquanto um se conservava alheio a discórdias politicas, outro era, e é, ferrenho monárquico.

Se houver, porem, novidade torne a escrever, mas revele-se, que sabemos respeitar o segredo profissional.

Um edital eloquente

VIGO, 16—O alcaide desta cidade fez publicar o seguinte edital:

O alcaide de Vigo faz saber:—Que, por ordem superior, se dispõe que por nenhum conceito pode permanecer no territorio desta provincia qualquer imigrado politico portuguez, obrigando-se a que o abandonem. Todos aqueles que desejam voluntariamente ir residir nas provincias não limitrofas de Portugal serão acompanhados por uma patrulha da guarda civil até ao fim desta, procedendo-se a detenção e ingresso no carcere dos que não desejem seguir voluntariamente, para o que o sr. governador civil da provincia dispõe da sua condução ordinária até ao ponto onde ache conveniente. Ao pôr esta resolução em conhecimento dos interessados, por meio do presente edital, são advertidos de que, decorrido o prazo de tres dias, contados desde esta data, se procederá pela força da guarda civil, a dar cumprimento á dita disposição.—(a) C. MAETTU NOVOA.

Precisamente este edital prende-se com a tentativa de assassinato de um imigrado politico portuguez que disparou 5 tiros de pistola contra um agente policial do consulado portuguez em Verin.

Tantos são os abusos e crimes da tropa concenrista praticados naquella provincia, que se tem pedido successivamente o seu internamento.

Será desta?

Recebemos da Comissão Administrativa da Camara Municipal de Guimarães, o seguinte:

... Redação da «Velha Guarda»,
GUIMARÃES.

Rogo a V. . . se digno publicar a deliberação tomada pela Comissão Administrativa da Camara Municipal em sua sessão realisada no dia de hontem, o que agradeço.

DELIBERAÇÃO

A Comissão Administrativa da Camara Municipal de Guimarães, tendo conhecimento da accusação que lhe é feita no n.º 59 de 23 de Novembro de 1919, no semanario «GIL VICENTE», desta cidade, sob o titulo «Patifaria», protesta indignada contra a infamante calumnia, e torna publico que ainda não recebeu assucar algum do que já incomendou para este municipio, e resolveu proceder criminalmente contra o responsavel pelo artigo publicado, para o que constituiu seu advogado o Dr. Antonio Francisco Portas.

Saude e Fraternidade.

Guimarães, 27 de Novembro de 1919,

No impedimento do Vice-Presidente,

O Vereador,

José Fernandes Guimarães.

Centro Republicano de Guimarães

Depois do vandalismo de 19 de Janeiro, quando os «trauliteiros» assaltaram este centro, destruíram todo o mobiliario e danificaram a casa, é só agora, em fins de Novembro, que ele pôde funcionar, visto o trabalho insano a que decam causa. Assim já funciona este centro, instalado no largo 1.º de Maio, com bilhar e outros jogos licitos, onde os seus numerosos socios se podem reunir e divertir. A' direcção apresentamos as nossas felicitações, bem merecidas.

Anos

Fez anos no passado dia 18 do corrente o sr. Jerônimo de Castro, solicitador encartado nesta comarca.

Os nossos parabens.

Aa Festas Nicolinas

É hoje que principiam as festas a Sam Nicolau, promovidas pela Academia Vimaranesense. Pelas 20 horas, dará a entrada, na cidade o... «Pinheiro, o mastro mais gigante, que ao longe e ao largo canta a festa do estudante».

Será tirado por numerosas juntas de bois e acompanhado por uma banda de musica.

No dia 1.º de Dezembro recita de gala no teatro D. Afonso Henriques, devendo nos dias 4, 5 e 6 realizarem-se as posses, bando exultastico e danças.

João de Deus Pereira

É conveniente ser mais espelido nas suas «mimosas» cartas para o «Janeiro», quando se trata de «Grande Regosigo na Cidade», para evitar que os foresteiros venham enganados.

É bem melhor esperar pelo Grande Orrible acontecimento, e depois deitar foguetes.

Aniversarios natalicios

Envia-mos os nossos sinceros parabens aos nossos bons amigos Francisco Baptista Coelho da Silva e José Augusto Ferreira da Cruz, republicanos sinceros, caracteres francos e leais, e muito dignos aspirantes de finanças neste concelho, pela passagem dos seus anniversarios natalicios, respectivamente, nos dias 15 e 22 do corrente.

Professorado

Foram promovidos definitivamente os seguintes professores deste concelho: D. Rosalina das Doreas Pereira de Almeida, da escola de Abação; D. Justina da Silva, da de Balazar e João Alberto Freire, da de Sam Torcato.

As nossas felicitações.

Teatro D. Afonso Henriques

A Empresa do «Vimaranes Cines», tem posto em execução um «film» americano de grande efeito, —Anel Fatal—, que em 15 episodios, fará sensação dos «habitues», daquele Cinema.

No domingo desenrolaram-se o IV—V e VI episodios, estando a casa á cunha.

A Empresa dignou-se enviar-nos um cartão para «O Corpo Redactorial de «A Velha Guarda», mas qual era o nosso logar, se aquele o não designava?

Agradecemos o bilhete recebido e oxala nos designem o local da imprensa.

Ante-hontem houve sessão da mode, com as fitas—Maternidade—Tratado da victoria em Versailes—A sombra da pereira e o VIII episodio do—Anel Fatal—Millionaria e reporter.

Amanhã domingo 30, a continuação do «film Anel Fatal», em duas sessões.

Continuamos a perguntar onde é o logar da imprensa?

Enferma

Encontra-se deente, em casa de seus paes á rua da Republica, desta cidade, a distinta pianista, snr.ª D. Margarida Policarpo, tendo vindo da cidade de Braga. Desejamos as suas rapidas melhoras.

Consortio

Com a snr.ª D. Elvira Fernandes Machado, desta cidade, consorciou-se o nosso amigo snr. Domingos Leite Correia Azenha, proprietario, na passada quarta-feira, 26 do corrente.

Aos noivos apresentamos as nossas felicitações.

Da Comissao Administrativa da Camara, recebemos mais o seguinte:

A sociedade dos Assucars, Limitada do Porto, em officio de 28 do corrente, respondeu á camara, nestes termos.

Ex.ª Camara Municipal de Guimarães.

Respondendo ao que V. Ex.ª nos officou com data d'ontem, temos a informar que não foi satisfeita a requisição n.º 765 por não existir já nenhum assucar, nem anteriormente qualquer outra quantidade lhes fornecemos,

Saúde e Fraternidade,

Sociedade dos Assucars, Limitada.

O administrador-Delegado Assinado.

OBITUARIO

Francisco Candido Pinto

Na sua casa da rua de Camões, desta cidade, faleceu no dia 25 o nosso amigo, snr. Francisco Candido Pinto, de 73 anos, proprietario de uma mercenaria, situada na dita rua. O finado era casado com a snr.ª D. Rosa Gonçalves da Silva Pinto.

A familia enlutada apresenta-nos os nossos sentimentos de condolencias.

Antonio Ferreira Ramos Junior

Tambem faleceu no dia 26, no hospital de Sam Domingos, desta cidade, o snr. Antonio Ferreira Ramos Junior, de 30 anos, solteiro, empregado comercial.

O extinto era irmão do rev. sr. Padre Manoel Ferreira Ramos, parochio de Sam Paio de Guimarães, e dos snrs. José e Francisco Ferreira Ramos.

A familia enlutada os nossos sentimentos de condolencias.

D. Delfina da Cunha Araujo Salgado

Na praça da Republica da Povoação de Vizela, faleceu no dia 27, a snr.ª D. Delfina da Cunha Araujo Salgado, de 85 anos, proprietária, casada com o snr. José da Silva Salgado e mãe do nosso amigo snr. Francisco da Silva Salgado, antigo vereador.

A familia apresentamos o nosso artão de pesamos.

Juri Comercial

Procedeu-se no dia 25 do corrente, ás 12 horas no tribunal Commercial desta comarca a eleição do Juri comercial para 1920, ficando eleitos os seguintes snrs.:

1.ª PAUTA

- Antonio d'Araujo Salgado
- Antonio da Cunha Mendes
- Antonio Lopes Martins
- Antonio Nicolau de Miranda
- Antonio Pereira da Silva
- Antonio Virgem dos Santos
- Benjamin Constante da Costa Matos
- Joaquim da Costa Vaz Vieira
- Joaquim Pereira Mendes
- José Antonio Alves d'Abreu
- José Caetano Pereira
- José da Costa Carneiro
- José da Costa Santos Vaz Vieira
- José de Freitas Costa Soares
- Manoel A. Pereira Duarte
- Manoel Joaquim da Cunha
- Manoel Martins Martins Barbosa de Oliveira
- Pedro Pereira de Freitas
- Rodrigo José Leite Dias
- Simão da Costa Guimarães
- Simão Ribeiro.

2.ª PAUTA

- Adelino Joaquim Neves
- Albano Pires de Sousa
- Antonio Luis da Silva Dantas
- Augusto Pinto Areias
- Aureliano Leão da Cruz Fernandes
- Bernardino Gonçalves Barroso
- Candido José de Carvalho
- Dr. Domingos de Sousa Junior
- Francisco d'Assis da Costa Guimarães
- Francisco da Silva Pereira Martins
- Guilhermino Augusto Barreira
- João Carlos de Carvalho
- João Fernandes de Melo
- João Garcia d'Almeida Guimarães
- João Rodrigues Loureiro
- Joaquim Patricio Saraiva
- José Joaquim Vieira de Castro
- Luiz José Gonçalves Bastos
- Manuel Caetano Martins
- Manuel José de Carvalho
- Manuel Lopes Martins

Aos nossos assinantes

Tendo a segunda fase de «A Velha Guarda», completado nove mezes de existencia, vamos proceder á cobrança das assinaturas do segundo semestre deste semanario. Aos da cidade e concelho ser-lhes-ha apresentado o recibo pelo cobrador, dignando-se honrar-nos com o seu bom acolhimento.

Da gentileza dos nossos subscritores esperamos a satisfação deste nosso pedido. Como, porém, dos assinantes de fóra, ainda não cobramos o primeiro semestre, nós vamos proceder á cobrança de um ano, esperando a alta fineza de pagarem os recibos.

Achando-se ainda em debito da assinatura do 1.º semestre alguns nossos assinantes, vimos rogar-lhes a subida fineza de satisfazerem as respectivas importancias.

Extinção do exercito

A comissao parlamentar de guerra deu parecer desfavoravel ao projecto de lei do deputado snr. Costa Junior, extinguindo o exercito e creando milicias.

Julgamento

Seguiram para o Porto, afim de serem entregues ao Tribunal Marcial, José Marques e José Grande, acusados de roubo de fio telegrafico entre Braga e Guimarães.

A's Favas

De prende-se de um aranzel publica do pelo «escriba», que ás comissões politicas de Guimarães foram ás favas. Sam tantas as comissões, que ha individuos que fazem parte de mais de que uma e, assim, «ele» tambem vae á... Favas. Deve gostar, pois, é essa a sua predileção! A nós, porém, não nos mete engulhos, porque antes, muito antes, nós já conheciamos o farinaceo.

Pobres de Espirito

Lá vem um «escriba», que pelo dedo se conhece, cantar victoria de um facto que, ha já cincoenta dias, se conhecia e que é uma baixesa moral de quem o praticou. Nem as minorias respeitaram os «pantomineiros»! Assim nós vamos responder-lhe no mesmo estilo, plageando. Na assembleia de apuramento quem botou figura foi um conhecido «serralheiro», que não obstante o seu cinismo, era insuflado por nns eminentes sabios marechaes de pedagogia... na escola alta.

Na «première» quem falará em nome da «folha de couve» na ausencia do director e administrador, um porque se esgueira, o outro por que se engasgou com o administrar a «folheca», sahindo do cabeçalho; será o editor, o filho da... «bruxa», que não é menos digno do que o colaborador que nos querem á força impingir.

E ainda se arrogam os histriões! Coitados dos pobres de espirito, que deles é o «reino»,... da beócia.

PROSPERIDADE

Companhia de Seguros e Reseguros Terrestres e Maritimos

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Capital 500:000\$00

SÉDE NO PORTO

Rua de Trás, 7 — 2.º (aos Loios)

Agente geral em Guimarães

Agostinho Fernandes Rocha.

RUA DA REPUBLICA, 144

ADELINO LEITE DE FARIA

compra, por altos preços, faianças antigas, sedas, damascos, gravuras, joias, etc. etc.

B. Elias Garcia (Antiga de Santa Maria, 55 - GUIMARÃES